



## Relatório INSP-2019-0160 BI-2019-0153

### 1 – Dados gerais

#### 1.1 - Inspeção

**Data:** 05/11/2019      **Hora:** 17h40      **Tipo:** Plano Operacional (PO-2019-0002)

**Inspetor responsável:** Cláudia MFG. Rosa

**Outros inspetores da IRA:** João PRFB. Silva

**Outros técnicos de entidades oficiais:**

#### Descrição da inspeção:

A inspeção teve como objetivo averiguar se o estabelecimento se encontra a cumprir as normas do Regime Jurídico da Taxa Ambiental pela Utilização de Sacos de Plástico Distribuídos ao Consumidor Final, aplicáveis aos estabelecimentos de comércio a retalho abrangidos.

Regime jurídico da taxa ambiental pela utilização de sacos de plástico distribuídos ao consumidor final:

- Decreto Legislativo Regional n.º 10/2014/A, de 3 de julho, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2015/A, de 27 de abril;
- Portaria n.º 36/2015, de 31 de março, que estabelece as normas necessárias à execução do DLR n.º 10/2014/A;
- Despacho da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente n.º 2704/2015, de 14 de dezembro, que aprova os modelos de mensagens de sensibilização a inserir nos sacos de plástico.

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto.

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

#### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** Márcia Isabel Cabral Pavão Oliveira      **NIPC/NIF:** 210118490

**Sede/morada:** Rua Serpa Pinto, N.º 11, R/C

**Código Postal:** 9900-095      **Freguesia:** Horta (Matriz)

**Concelho:** Horta      **Ilha:** Ilha do Faial

#### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Boutique Kósmos

**Endereço:** Rua Serpa Pinto, N.º 11, R/C

**Código Postal:** 9900-095      **Freguesia:** Horta (Matriz)

**Concelho:** Horta      **Ilha:** Ilha do Faial

**Atividade:** Comércio a retalho de roupa      **CAE:**

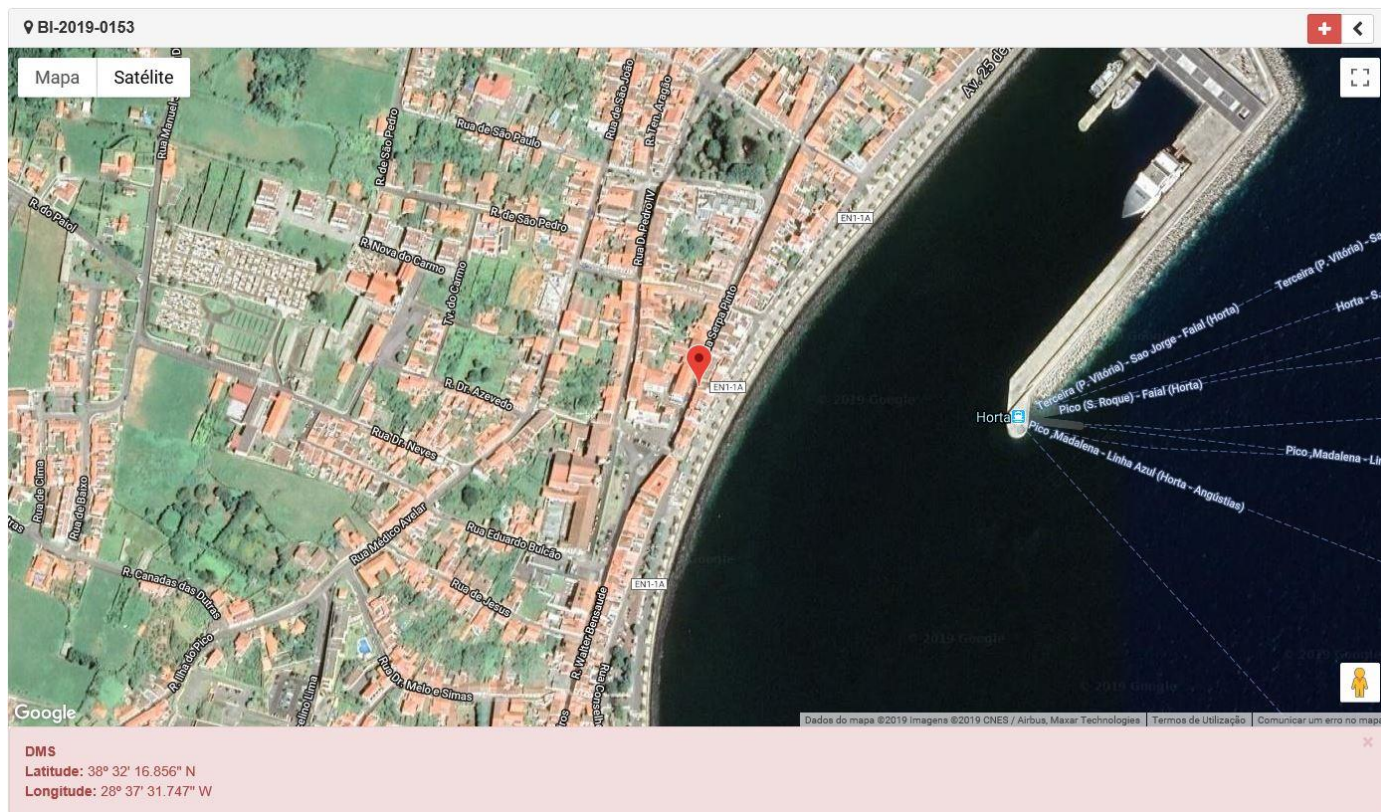


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

**Período de funcionamento:** De 2.ª a 6.ª feira: 9h00 – 18h30; Sábados: 9h00 – 18h00

**Licenciamento da atividade:** Alvará de Autorização de Utilização N.º 8/2014, da Câmara Municipal da Horta

**Coordenadas geográficas:** Latitude: 38º 32' 18,046" N; Longitude: 28º 37' 31.036" W



**Figura 1:** Localização do estabelecimento inspecionado.

## 2 – Situação observada

### 2.1 – Sacos distribuídos ao utilizador final no estabelecimento

Sacos fornecidos	Características / Foto
Outros sacos: sacos de papel (não sujeitos a taxa ambiental)	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

## 2.2 – Verificação dos requisitos do regime jurídico da taxa ambiental pela utilização de sacos de plástico

Requisito	Enq. legal	Verificado	Justificação
a) Sobre cada saco de plástico distribuído ao consumidor final é cobrada uma taxa de 0,04 €.	n.º 1, art. 3.º, DLR 10/2014/A; art.º 2.º, Port. 36/2015	Não aplicável	
b) A taxa cobrada ao consumidor final pela distribuição de saco de plástico é discriminada no recibo/fatura como “taxa sobre saco de plástico”.	n.º 2, art. 3.º, DLR 10/2014/A; art.º 3.º, Port. 36/2015	Não aplicável	
c) Sobre a taxa cobrada não incide IVA.	n.º 2, art.º 3.º, Port. 36/2015	Não aplicável	
d) O (eventual) preço de venda do saco de plástico é discriminado na fatura em separado da ecotaxa.	n.º 2, art.º 3.º, Port. 36/2015	Não aplicável	
e) É proibida a inserção de publicidade em sacos de plástico leves, com exceção do logótipo ou denominação comercial ou social do estabelecimento que fornece o saco, em área não superior a 20 % da superfície total do saco.	Art.º 9.º, DLR 10/2014/A; n.º 3, art.º 6.º, Port. 36/2015	Não aplicável	
f) É obrigatória a inserção de mensagens de sensibilização em todos os sacos de plástico que contenham publicidade ou logótipo / denominação.	n.º 1, art.º 10.º, DLR 10/2014/A	Não aplicável	
g) A mensagem de sensibilização corresponde a modelo constante do Despacho 2704/2015 ou outro aprovado pela Direção Regional do Ambiente.	n.º 1, art.º 10.º, DLR10/2014/A; n.º 1 art.º 6.º Port. 36/2015	Não aplicável	
h) A área da mensagem de sensibilização não pode ser inferior a 20% da superfície total do saco ou à área ocupada pela inserção publicitária, se esta for superior a 20%.	n.º 1, art.º 10.º, DLR 10/2014/A; n.º 4, art.º 6.º, Port. 36/2015	Não aplicável	
i) Cumprimento do dever de colaboração, nomeadamente fornecendo toda a informação ou documentação solicitada.	Art. 8.º, DLR 10/2014/A	Cumprido	
j) Submissão da declaração anual à ERSARA, até final do mês de fevereiro de cada ano, da qual conste a quantidade de sacos adquiridos e a quantidade de sacos distribuídos no ano civil anterior	Art. 4.º, art. 8.º, DLR 10/2014/A, n.º 1, art. 4.º, Port. 36/2015	Não aplicável	

## 3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

## 4 – Indicações e medidas adotadas

Arquivamento do processo inspetivo e comunicação à empresa.

Horta, 18 de novembro de 2019

A Inspetora Superior Principal

(Cláudia Maria Ferreira Garcia da Rosa)